

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

LÍNGUA ESPANHOLA

2

2^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducurio



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Áreas do Conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes

Carla Lopes
Fabiano Farias de Souza
Roberto Farias
Verônica Nunes

Texto e conteúdo

Prof.^a Adriana Bezerra Pires
CE Professora Jeannette S. C. Mannarino
Prof.^a Luciana dos Santos Pereira
C.E. Professor José Accioli
Prof.^a Rosiane Paes Silva
Ciep 441 - Mané Garrincha e C. E. Parada Angélica

Capa
Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio
Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

CURSO: Ensino Médio.

DISCIPLINA: Língua Espanhola.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Língua Espanhola

Bimestre 2º de 2020 – 2ª série do Ensino Médio

META:

Apresentar alguns tópicos presentes na Língua Espanhola e alinhados com o edital do ENEM.

OBJETIVOS

Ao final destas Orientações de Estudos, você deverá ser capaz de:

- Interpretar textos em Língua Espanhola.
- Compreender o tema e o assunto abordados nos textos.
- Identificar os “falsos amigos” - heterossemânticos – entre a Língua Portuguesa e a Língua Espanhola.
- EM.LES.2.2.0001 Compreender os diferentes pontos de vista apresentados pelo artigo.
- EM.LES.2.2.0002 Compreender os argumentos principais que sustentam a posição do autor do artigo.

Língua Espanhola – OE – Bimestre 2º/ 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. Aula 6 - Pontos de vista – artigo de opinião	6
3. Aula 7 - Argumentos – pilares da opinião	9
4. Aula 8 - Perífrasis verbales – Infinitivo	12
5. Aula 9 - Perífrasis verbales – Gerundio	15
6. Aula 10 - Perífrasis verbales - Participio	16
7. ATIVIDADES	18
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
9. RESUMO	20
10. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

Assim, iniciamos nosso ano letivo intensificando ainda mais nossos estudos e ampliando nossos conhecimentos sobre a Língua Espanhola.

Na **aula 6**, iniciaremos as leituras sobre **artigos de opinião**. Exercitaremos a interação com textos que trazem os pontos de vista de uma pessoa, expressando sua interpretação particular sobre determinado assunto. Por se tratar de um **texto subjetivo**, precisaremos treinar nossas **habilidades de leitores** que leem, compreendem o posicionamento de um autor e não julgam a produção em “certa” ou “errada”, porém **refletem e investigam** o tema tratado para, assim, poder construir suas próprias opiniões.

Na **aula 7**, seguiremos estudando o artigo de opinião. O foco é compreender a **argumentação**: uma vez apresentada a **tese**, o autor irá se posicionar **a favor ou contra** através dos argumentos. É possível também estruturar o artigo com contra-argumentação. Relembraremos os verbos “*cabeza*” e “*corazón*” e trataremos das estratégias usadas para a construção dos argumentos: dados, estatísticas, fatos relevantes.

Na **aula 8**, iniciaremos os estudos sobre *perífrasis verbales*, as locuções verbais. As primeiras a serem estudadas serão as *perífrasis verbales* com verbos no Infinitivo – as modais, aspectuais e factuais.

Já na **aula 9**, passaremos pelas *perífrasis verbales* com gerúndio que expressam ações que estão ocorrendo, em desenvolvimento.

A **aula 10** traz as locuções verbais com verbos no particípio que não indicam movimentos; relacionam-se com os estados provocados no contexto.

Por fim, nas considerações finais, aprofundar os estudos com relação à estrutura das locuções verbais através dos verbos auxiliares e principais, ligados com conectivos – preposição ou conjunção. Aos estudos!

2. Aula 6

Pontos de vista – artigo de opinião

Iniciamos nosso bimestre fazendo uma das atividades mais importantes na vida: a leitura! O texto a seguir é de Estela Páez. Boa leitura...

Seguridad vial

Luego del accidente de tránsito sucedido, hace apenas cuarenta y ocho horas y deseo compartir con los lectores mis más profundos sentimientos al respecto.

Podría decirse que esta catástrofe es prácticamente la crónica de una muerte anunciada. Nuestras calles se encuentran atestadas de conductores que no conocen las reglas mínimas de tránsito e inclusive muchos que no poseen la licencia correspondiente para hacer uso de un automóvil.

Es importante entender que un auto es una herramienta, pero también un arma, una muy peligrosa. Es necesario que todos los conductores conozcan, rigurosamente, en su totalidad las normas de tránsito y hayan superado los exámenes necesarios para hacer uso de un vehículo. También es necesario concientizar a peatones y ciclistas la necesidad de respetar de igual forma las reglas en la vía pública.

En mi humilde opinión, no solo los ciudadanos tenemos gran responsabilidad en los accidentes de tránsito que suceden a diario. Creemos que podemos hacer uso de nuestro vehículo de manera indiscriminada, por eso superamos la velocidad permitida, pasamos los semáforos en rojo, conducimos alcoholizados. Fuentes oficiales afirman que al menos veinte personas mueren por accidentes de este tipo cada día, una cifra que debería alarmarnos.

Le corresponde al Estado atender a la educación y concientización de todos los ciudadanos que habitan el territorio nacional. Este es el primer medio por el cual deben encargarse de resguardar nuestra seguridad vial. Deben utilizar los medios necesarios para detectar los delitos producidos en las rutas y calles y sancionar a los responsables de manera severa y con las penas correspondientes. Considero también necesarias políticas públicas destinadas a la disminución del uso de

vehículos, que no solo producen accidentes, sino que contaminan nuestro aire. Debe ser fomentado el uso de medios sustentables, además de la mejora en el servicio de transporte público.

La seguridad vial es un compromiso de todos: ciudadanos y dirigentes. Cada uno desde su lugar debe tomar la responsabilidad que le compete y reducir el riesgo para uno mismo y para los demás. Solo así, en equipo, podremos volver a movernos por la ciudad sin estar en constante peligro.

Disponível em: <http://ejemplosde.org/lengua-y-literatura/articulos-de-opinion/> Acesso em 11 de janeiro de 2021.

O texto que você acabou de ler é um “*Artículo de opinión*”.

Pero... ¿Qué es un artículo de opinión?

Para responder a essa pergunta, recorremos ao “[*Diccionario de la Real Academia Española*](#)”: “*cualquiera de los escritos de mayor extensión que se insertan en los periódicos u otras publicaciones análogas*”. Aprofundando mais os estudos sobre o papel de um **artigo de opinião**, podemos afirmar que nele aparece a **visão ou interpretação sobre um determinado assunto** daquele que escreve, como o texto que você acabou de ler em que Estela Páez trata do trânsito. Percebeu que não é uma narrativa daquelas que você lê nos livros de histórias? Estela se posiciona com relação aos problemas que ela experimentou ou verificou no trânsito. Para que isso ocorresse, ela expressou sua opinião e seus pontos de vista. Também encontramos **juízos de valor** sobre a realidade em questão. Quando nos deparamos com este tipo de texto, entendemos que há **subjetividade**, ou seja, um olhar particular e verdadeiro de alguém sobre um determinado tema. E mesmo que nós pensemos diferente daquilo que foi escrito, não podemos julgar como incorreto o que foi dito por aquela pessoa. Sabem por quê? Porque **um artigo de opinião carrega em si a compreensão, a interpretação de algum evento – análise particular do seu autor**. Assim, percebemos o **emprego da primeira pessoa do singular**. E também um “**convite**” a você, leitor, para participar do assunto – isso ocorre quando a **primeira pessoa do plural** é empregada. **A linguagem deve ser clara, simples**, para que não comprometa a coesão em cada parágrafo nem

prejudique a coerência de todo o texto. Então, atenção: não leia um artigo de opinião esperando encontrar posicionamentos iguais aos seus sobre os temas abordados. Concordar, discordar, é válido. Até mesmo concordar ou discordar parcialmente.

Todo bom artigo de opinião deve ser bem estruturado: introdução, tese, argumentação e conclusão. Vamos analisar essas partes diretamente no texto de Estela Páez?

No primeiro parágrafo, a autora busca atrair a atenção do leitor. É nesta parte que se apresenta o problema sobre o qual ela opinará: após um acidente de trânsito, revelará seus mais profundos sentimentos sobre o que aconteceu e observa.

No segundo parágrafo, Estela apresenta sua tese – ideia que irá defender através de uma série de argumentos: *“Podría decirse que esta catástrofe es prácticamente la crónica de una muerte anunciada. Nuestras calles se encuentran atestadas de conductores que no conocen las reglas mínimas de tránsito e inclusive muchos que no poseen la licencia correspondiente para hacer uso de un automóvil.”*

Na sequência, a autora traz os argumentos que apoiam sua tese. Confira:

- *“Es importante entender que un auto es una herramienta, pero también un arma, una muy peligrosa.”*
- *“Creemos que podemos hacer uso de nuestro vehículo de manera indiscriminada, por eso superamos la velocidad permitida, pasamos los semáforos en rojo, conducimos alcoholizados.”*
- *“Le corresponde al Estado atender a la educación y concientización de todos los ciudadanos que habitan el territorio nacional.”*

Por fim, no último parágrafo, Estela conclui seu artigo com a intenção de conscientizar a todos os leitores a assumir o seu papel no trânsito – seja como pedestres ou motoristas. E afirma que somente em colaboração é possível tornar a cidade mais segura. Releia: *“La seguridad vial es un compromiso de todos: ciudadanos y dirigentes. Cada uno desde su lugar debe tomar la responsabilidad que le compete y reducir el riesgo para uno mismo y para los demás. Solo así, en equipo, podremos volver a movernos por la ciudad sin estar en constante peligro.”*

Ainda trataremos de artigo de opinião ao longo do 2º bimestre...

Fica o convite para você ouvir o podcast desta aula e perceber a estrutura organizada do novo texto. Ação!!

3. Aula 7:

Argumentos – pilares da opinião

Quando escrevemos um artigo de opinião ou lemos um, temos em mente que opinar não se trata de fazer afirmativas “vazias”. Não é “escolher” entre uma opção ou outra! É fruto de observações, conhecimentos e reflexões sobre algo. Mas... o que sustenta um artigo de opinião? O título desta aula já é um spoiler para essa pergunta: os argumentos sustentam! Você se lembra da aula anterior, não é mesmo? Então, sabe que a estrutura de um bom artigo é assim: introdução, tese, argumentação e conclusão. Desta forma, seguimos com algumas contribuições do blog [RockContent](#): *“Para elaborar un artículo de opinión, deberás hacer una introducción que enganche al lector, exponer una tesis, argumentar a favor o en contra de ella y, finalmente, concluir el texto. Entonces, probablemente te preguntes, ‘¿cómo desarrollar cada una de estas partes con éxito?’”*

Então, vamos lá! O RockContent apresenta *“los 9 pasos que deberás cumplir para producir un **artículo de opinión sólido, llamativo y de calidad.**”* A ver:

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1. Elegir un tema | 6. Utilizar ejemplos e incluir al lector |
| 2. Informarte sobre el tema | 7. Proporcionar una solución |
| 3. Ir directo al grano | 8. Concluir las ideas expuestas |
| 4. Argumentar sobre el asunto | 9. Hacer una revisión general |
| 5. Emplear la voz activa | |

Nesta aula, daremos especial atenção ao passo 4 – argumentar. Ação temida por muitos, odiada por vários. Porém, note bem: argumentar não é um processo independente das demais partes que estruturam um artigo de opinião. Como foi muito bem apresentado por RockContent, argumentar é um dos passos. Exatamente por isso deve ser coerente com as partes que aparecem antes dele no artigo. Repare: a escolha de um tema relevante, atraente, impactante e atual –

estudo desse tema com referências especializadas – divulgação da tese sem rodeios – construção dos argumentos. Mas... como se constrói um argumento?

Comece pelo princípio! Parece redundante, entretanto é bastante coerente pensar desta forma: apresentou a tese e seu ponto de vista, argumente! Como? Explicando a razão pela qual aquele tema é importante para você e quais as razões fizeram com que você resolvesse escrever sobre ele. Nas Orientações de Estudos do 1º bimestre, na aula 4 – Opinar, conhecemos um esquema para compreender os verbos “de opinião”, apresentado por [Educação UOL](#). Relembre:

VERBO 1 = “CABEZA” (verbos de entendimiento, sentido e lengua);

VERBO 2 = “CORAZÓN” (verbos de sentimiento, voluntad, mandato, consejo).

Exemplos - Verbos 1: “cabeza”: *creer, pensar, parecer, opinar, ver, observar, notar, oír, escuchar, confesar, recordar*. Verbos 2: “corazón”: *querer, gustar, preferir, molestar, esperar, pedir, prohibir*.

Mas não acaba aqui. É fundamental que seus argumentos também sejam construídos com dados consistentes, com acontecimentos reais e estatísticas que deem base à sua opinião. Outro ponto importante sobre os argumentos que precisamos considerar é que não se tratam apenas de argumentos “a favor”. Também podemos argumentar de maneira contrária a alguma tese. Ou ainda: argumentar a favor e contra alguma ideia ao mesmo tempo – sinalizando, por exemplo, pontos positivos e negativos. Caso opte por essa última forma de argumentar, foque na estrutura: agrupe os pontos positivos e os negativos em parágrafos diferentes para não deixar o texto confuso. **“Contra-argumentar”** – esse é o nome que se dá quando apresentados os dois pontos de vista de um tema. É preciso que sejam usadas frases de impacto que demonstrem a contra-argumentação – como encontramos em [Verbum](#), por exemplo, **“*también podría argumentarse que..., hay quien defiende que...*”** seguido de un **“*pero/sin embargo*”** que desmonte de antemano el valor de esos razonamientos. Essas palavras são **conjunções** – palavras invariáveis, ou seja, que não apresentam flexão entre masculino e feminino ou entre singular e plural. A função das conjunções é unir orações, sintagmas para estabelecer relações de sentido entre

estes elementos. No caso da contra- argumentação, usamos *las **conjunciones cordinantes adversativas*** que unem orações trazendo a ideia contrária ou com correções na segunda oração sobre a ideia presente na primeira oração. São exemplos em Espanhol: **pero, mas, sino, sin embargo e aunque**. Veja: *Es una película corta, **pero** muy interesante.* (É um filme curto, mas muito interessante.) *La esposa de Fernando no está de vacaciones, **sino** en casa.* (A esposa de Fernando não está de férias, mas em casa.) Se a argumentação for produzida sem argumentos contrários e com conselhos ao leitor, siga esta estrutura: um conselho = um parágrafo. ¿Vámonos a lectura? O texto está em [Exemplo.de](#):

Las redes sociales

Por: Emilio González Déniz

“No niego que la Sociedad de la Información es un avance tremendo, que pueden leerse periódicos de Melbourne al segundo en el ordenador de tu casa o en tu móvil, y que la capacidad de comunicación tecnológica hoy es casi de ciencia-ficción. Sin embargo, tantas posibilidades están llevando a nuestra sociedad a que cada individuo se aísle en su madriguera, sentado delante de una pantalla y ajeno a lo que ocurre en su entorno inmediato.

Las redes sociales pueden ser un buen mecanismo de comunicación, pero resulta que hay gente que tiene "amigos" virtuales que viven en Oviedo, en Valparaíso o en Nueva Orleans y no se habla con el vecino de al lado cuando se lo encuentra en el ascensor. Me decía hace unos días un cartero con muchos años de servicio que antes llegaba a un barrio, y cuando una dirección no estaba clara preguntaba a cualquiera dónde era la casa de fulano, y todo el mundo se lo indicaba, e incluso le daban detalles sobre la mejor hora para entregarle una carta certificada. Ahora es imposible, pregunta por una persona desde el portero automático y nadie lo conoce, aunque vive en el mismo edificio.

Me incluyeron en Facebook hace un par de años, tengo casi 500 amigos y cuando entro me pierdo en un bosque de saludos que luego tienen poca incidencia en la vida cotidiana, porque los que siguen funcionando son los amigos de siempre,

esos con los que te ves o hablas con ellos por teléfono. Y es que una cosa es la capacidad tecnológica de comunicación y otra muy distinta la comunicación real. De todas formas, hay que estar ahí, porque es un canal que no podemos despreciar”.

Fuente: https://www.ejemplode.com/11-escritos/1905-ejemplo_de_articulo_de_opinion.html#ixzz6kCES5RHq

Sobre o texto anterior, responda no caderno:

1. Qual o tema e a tese do artigo de opinião?
2. Como está estruturado o artigo? O autor defende uma ideia? É contra alguma ideia? Usou de contra argumentação?
3. Qual argumento você considera mais importante? Por quê?

4. Aula 8

Perífrasis verbales – Infinitivo

Você já conhece as “*perífrasis verbales*”? São as **locuções verbais** que unem dois ou mais verbos para representarem um único sentido. Las perífrasis verbales são formadas da seguinte maneira: **verbo auxiliar + elemento de ligação (“que” ou preposição) + verbo impessoal (infinitivo, participio ou gerúndio)**. A seguir, apresentaremos as principais *perífrasis verbales* disponíveis em [Brasil Escola](#):

Perífrasis verbales de infinitivo

São divididas em três tipos:

- a) **modais**: expressam obrigação, possibilidade, necessidade ou outras manifestações de atitude do falante;
- b) **aspectuais**: indicam o aspecto temporal – início, fim, repetição – da ação;
- c) **fasais**: expressam uma etapa da ação – fase preparatória, inicial, final ou interrupção.

Veja exemplos:

→ **Ir a + infinitivo**: locução que indica planos ou intenções do falante e ações que vão ser realizadas em um futuro próximo.

Pronto voy a cambiar de trabajo. (Em breve vou mudar de trabalho.)

Vamos a pasear al perro. (Vamos passear com o cachorro.)

→ **Echase/romper a + infinitivo**: indica o começo repentino de uma ação.

Ni siquiera empezó la presentación se echó a reír ante toda la asistencia.
(Nem bem começou a apresentação, começou a rir diante dos presentes.)

→ **Dejar de + infinitivo**: indica que uma ação que estava em curso deixou de ser realizada ou continuada.

Después de 5 años, dejó de fumar. (Depois de 5 anos, parou de fumar.)

→ **Llegar a + infinitivo**: expressa o final de um processo ao cabo do qual se consegue algo.

Tras mucho tiempo trabajando, llegó a ser una de las mejores profesoras del instituto. (Depois de muito tempo trabalhando, tornou-se uma das melhores professoras do instituto.)

→ **Volver a + infinitivo**: expressa uma ação que se retoma ou começa de novo.

Volvió a hablar con Alejandra después de dos días de pelea.
(Voltou a falar com a Alejandra depois de dois dias de briga.)

→ **Meterse a + infinitivo**: começar a fazer algo julgando ter uma capacidade inexistente.

Se metió a explicar a la abogada qué significaba demanda sin ni siquiera haber estudiado leyes. (Se meteu a explicar à advogada o que significava o processo sem nem sequer ter estudado leis.)

→ **Acabar de + infinitivo**: expressa uma ação ocorrida em um passado recente.

Acabo de llegar de la facultad. (Acabo/Acabei de chegar da faculdade.)

→ **Ponerse a + infinitivo**: preparar-se e começar a fazer algo.

Dos semanas antes del examen, se puso a estudiar todo el contenido.

(Duas semanas antes da prova, começou a estudar todo o conteúdo.)

→ **Quedar em + infinitivo**: combinar algo com alguém.

Quedamos en encontrarnos el sábado por la tarde.

(Ficamos/Marcamos de nos encontrar no sábado à tarde.)

→ **Estar para + infinitivo**: indica uma ação que vai acontecer em breve.

Estoy para decirle a Marta que no venga, estoy muy ajetreada.

(Estou para dizer à Marta que não venha, estou muito atarefada.)

→ **Deber de + infinitivo**: expressa uma possibilidade ou suposição.

¿Viene María? (Maria está vindo?) No lo sé, debe de estar en el bus.

(Eu não sei, deve estar no ônibus.)

→ **Deber + infinitivo**: expressa uma obrigação.

*Debes dedicarte más si quieres entrar en el grupo de danza. (Você *deve* se dedicar mais se quer entrar para o grupo de dança.)*

→ **Haber que + infinitivo**: obrigação impessoal que indica uma generalização. É empregado sempre na 3ª pessoa do singular.

*Hay que cuidar la naturaleza. (É *necessário* cuidar da natureza.)*

→ **Tener que + infinitivo**: expressa uma obrigação. Diferente de *haber que*, essa *perífrasis* permite a conjugação do [verbo tener](#) de acordo com o sujeito.

*Tuvo que irse temprano, pues su mamá lo necesitaba. (Teve *que ir* embora cedo, pois sua mãe precisava dele.)*

→ **Venir a + infinitivo**: expressa uma equivalência aproximada, assim como o verbo *parecer*.

*Las pocas palabras que me dijo, creo, venían a ser un pedido de disculpas. (As poucas palavras que me disse, acho, *pareciam* ser um pedido de desculpas.)*

5. Aula 9

Perífrasis verbales – Gerundio

Dando continuidade aos estudos das locuções verbais em Espanhol, trataremos, agora, daquelas que indicam uma ação, estado ou processo que estão em pleno desenvolvimento. Mas o que é gerúndio? É a forma verbal que representa uma ação que está acontecendo. Em Espanhol, possui duas terminações:

a) “Ando” - *Amar* → **amando**. Verbos de 1ª conjugação.

b) “lendo” - *Comer* → **comiendo**; *Sonreír* → **sonriendo**. Verbos de 2ª e 3ª conjugações.

Os exemplos a seguir estão presentes em [Brasil Escola](#):

→ **Acabar + gerundio**: indica o final de um processo ou início de uma nova situação que, às vezes, não é a esperada ou positiva.

Se decía una soltera empedernida, pero acabó casándose con su primer novio. (Se dizia uma solteira inveterada, mas *acabou se casando* com seu primeiro namorado.)

→ **Ir + gerundio**: indica o desenvolvimento progressivo de uma ação que vai acontecendo aos poucos.

Camila va mejorando su comportamiento, aunque a veces suele pelearse con los chicos. (Camila *vai/está melhorando* seu comportamento, ainda que, às vezes, costume brigar com os meninos.)

→ **Llevar + gerundio**: indica uma ação que começou no passado e continua no presente.

Llevo viviendo en Costa Rica dos meses. // Llevo dos meses viviendo en Costa Rica. (Vivo na Costa Rica há dois meses. // *Faz dois meses* que vivo na Costa Rica.)

→ **Quedarse + gerundio**: expressa permanência ou continuidade.

Anoche me quedé trabajando hasta las tantas. (Ontem à noite *fiquei trabalhando* até tarde.)

→ **Seguir + gerundio**: passa a ideia de continuidade.

Alejandra sigue practicando su portugués en el grupo de estudios. (Alejandra *continua* praticando seu português no grupo de estudos.)

→ **Andar + gerundio**: indica uma ação ou situação que se prolonga no tempo.

Passa a ideia de que o sujeito dedica tempo e esforço à ação. Em determinados contextos, pode ter um valor depreciativo ou recriminador.

Juan anda buscando trabajo, pero no encuentra nada. (Juan *anda procurando* emprego, mas não encontra nada.)

Serafín anda metiéndose con gente peligrosa. (Serafín *anda se metendo* com gente perigosa.)

→ **Venir + gerundio**: indica o progresso de um processo que estava acontecendo no passado e que continua no presente.

Helena viene sufriendo con esos dolores hace años. (Helena *vem sofrendo* com essas dores há anos.)

6. Aula 10

Perífrasis verbales - Participio

Fechando nosso bimestre, conheceremos as locuções verbais com verbos no participípio que representam já ações terminadas. O participípio concorda em gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural) com o sujeito ou o complemento. Apresenta duas terminações:

a) “Ado” – **cantado**. Verbos de 1ª conjugação.

b) “Ido” – **comido**, **sorrído**. Verbos de 2ª e 3ª conjugações.

Há formas irregulares. Confira algumas:

Las formas irregulares del participio:

Abrir: Abierto (aberto)

Hacer: Hecho (feito)

Cubrir: Cubierto (coberto)

Poner: Puesto (posto)

Descubrir: Descubierto (descoberto)

Ver: Visto (visto)

Decir: Dicho (dito)

Volver: Vuelto (voltado)

Escribir: Escrito (escrito)

Ir: Ido (ido)

Os exemplos a seguir também estão presentes em [Brasil Escola](#):

→ ***Dar por + participio***: indica que a ação é considerada terminada.

Susana se dio por satisfecha con la decisión. (Susana *se deu por satisfeita* com a decisão.)

→ ***Llevar + participio***: indica uma ideia acumulativa.

Llevo leídos todos los libros de García Márquez. (Já li todos os livros de García Márquez.)

→ ***Andar + participio***: expresa o estado do sujeito a partir de uma ideia durativa, ou seja, que se prolonga no tempo.

José anda preocupado con la salud de su mamá. (José *anda preocupado* com a saúde de sua mãe.)

→ ***Quedar(se) + participio***: indica a situação ou forma como algo termina.

El bebé se quedó dormido después de tanto jugar. (O bebé *dormiu* depois de tanto brincar.)

→ ***Ir + participio***: expresa o estado físico do sujeito.

Para el Día de Muertos, vamos disfrazados de calaveras. (No Día de Muertos, *vamos fantasiados* de caveiras.)

→ ***Tener + participio***: tem um significado similar a *llevar + gerundio*. A diferença é que, nesse caso, o resultado da ação é parcial, ou seja, o processo pode estar terminado ou não.

Ya tiene terminadas cinco de las diez tareas que le dejó su mamá.
(Já *terminou* cinco das dez tarefas que sua mãe lhe deixou.)

→ **Estar + participio**: indica o resultado de uma ação.

Estoy lista para salir contigo. (*Estou pronta* para sair contigo/com você.)

7. ATIVIDADES

Lee el artículo de opinión – [Exemplo.de](#):

Abandono y maltrato animal

Por: Juan José Ventura en el periódico Extremadura

“Sigue la sangría. Cada año leo en los teletipos por estas fechas unas cifras que me dan escalofríos. En 2016 más de 137.000 perros y gatos fueron abandonados en España. La cifra supone un frenazo de la tendencia a la baja, en datos de un Estudio sobre el Abandono y la Adopción de Animales de Compañía de la Fundación Affinity.

Nunca entenderé el motivo para dejar desamparados a seres vivos tan nobles ni tan hermosos. El estudio señala que la aparición de camadas no deseadas es la primera causa de abandono, especialmente en estas fechas. Yo me voy de vacaciones y no sé qué hacer con Dalí y Gala, mis dos gatos. Bueno, en realidad son más de mi señora que míos, pero ellos me dan su cariño y respeto. Les buscamos acomodo para que no sufran nuestra ausencia. Y nosotros también les echamos de menos. Y eso también es un rasgo humano, que no todos los humanos presentan.

El estudio señala otros dos motivos para dejar tirado a un animal: El comportamiento y el fin de la temporada de caza. Es una pena que los cazadores sacrifiquen a perros cuando éstos no les sirven para sus menesteres cinegéticos.

Tantos abandonos (o sacrificios de animales) es preocupante. La fundación Affinity elabora este estudio desde hace ya dos décadas. También denuncia que en el Código Civil los animales aparecen conceptuados como una cosa, como un bien,

lo que en procesos de divorcio, embargo y desahucio, les lleva a situaciones perjudiciales.

Existe otro dato, más esperanzador, el de las adopciones. En 2016 el 46% de los animales fueron adoptados, un 16% que se habían perdido fueron devueltos a sus dueños, un 12% siguen viviendo en las protectoras. Un 7% fueron sometidos a eutanasia.

Refrán: El perro y el niño van donde hay cariño”.

Fuente: https://www.ejemplode.com/11-escritos/1905-ejemplo_de_articulo_de_opinion.html#ixzz6kCBHBzVL

1. De acordo com o que estudamos sobre a estrutura de um artigo de opinião e levando em consideração o texto anterior, responda no seu caderno:

- a) Qual o tema do artigo “*Abandono y maltrato animal*”?
- b) Informe a tese do autor. Sublinhe, no próprio texto, os argumentos usados para defender a opinião do autor.

2. Correlacione “*las perífrasis*” verbales” com as orações:

- a) anda buscando
- b) dejó de
- c) se echa a
- d) tiene leídos
- e) llevo dos años escribiéndole.

- () Camila _____ diez capítulos del libro.
- () Alfredo _____ una nueva casa.
- () Hace cinco meses que _____ trabajar en aquella empresa.
- () No sé qué le pasa al niño, por cualquier cosa, _____ llorar.
- () _____ a María, pero nunca me contesta.

Adaptado de Brasil Escola – Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/espanhol/perifrasis-verbales.htm>

3. Complete as orações com locuções verbais de acordo com a indicação entre parênteses:

- a) Mi hermana ha dejado _____ en aquella empresa. (de + trabajar, INFINITIVO)
- b) ¿Por qué saliste _____ del cine? (llorar, GERÚNDIO)
- c) Creo que hoy debo _____ más temprano. (acostarse, INFINITIVO)
- d) Nosotros empezaremos _____ antes de las 3 de la tarde. (a + comer, INFINITIVO)

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As locuções verbais são estruturas construídas com verbos que, juntos, formam um único sentido. Vimos que são construídas com verbos no Infinitivo, no Gerúndio e no Particípio. Observe: “*La niña empezó a llorar*”. O primeiro verbo, “*empezó*” é o **verbo auxiliar**, está conjugado e expressa as **informações gramaticais – tempo, modo, pessoa e número**: ação finalizada no passado, modo Indicativo, 3ª pessoa do singular, “*la niña*” (ela). Já o segundo verbo, “*llorar*”, é o **verbo principal** e **não** está **conjugado** – trata-se de Infinitivo, **forma nominal**. É o verbo que **representa a ação concreta dessa locução verbal**. Repare também na preposição “*a*” que serve de elemento de ligação entre as duas formas verbais. Outra forma de unir os verbos em uma locução é com conjunções: “*Tienes que salir ahora*”. Então, use o esquema a seguir para fixar o uso das locuções verbais em Espanhol:

VERBO 1 - AUXILIAR + CONECTIVO (quando requerido) + VERBO 2 PRINCIPAL

9. RESUMO

Ao ler um artigo de opinião, firmamos o compromisso de respeitar as palavras do autor do artigo que expressou sua compreensão e sua interpretação sobre determinado tema. Sim, trata-se de uma visão particular, de uma análise subjetiva. É um convite para conhecermos a opinião do outro, sem rotular o seu posicionamento baseado em nossa própria opinião. Um leitor de excelência considera as palavras de um autor, busca compreender suas ideias e não julgá-las. Pode, é claro, concordar com elas ou discordar também – inclusive parcialmente –

mas não deve desvalorizá-las segundo seus próprios pensamentos. Estudamos com atenção a construção dos argumentos – estratégias importantes para fazer uma boa base de ideias: fatos, dados e estatísticas, por exemplo, conferem credibilidade aos argumentos citados. Aprendemos algumas locuções verbais em Espanhol – com verbos no Infinitivo, aquelas que indicam obrigação, possibilidade, necessidade ou outras manifestações de atitude por parte do enunciador (modais); as que indicam início, fim, repetição da ação (aspectuais) e as locuções que representam uma das etapas de uma ação; com verbos no Gerúndio, representando ações que estão em pleno desenvolvimento e com verbos no Particípio que representam ações já finalizadas.

10. INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

A. 2011,10. Ejemplo de Artículo de opinión. Revista Ejemplode.com. Obtenido 10, 2011, de https://www.ejemplode.com/11-escritos/1905-ejemplo_de_articulo_de_opinion.html Acesso em: 21 de janeiro de 2021.

Fuente: https://www.ejemplode.com/11-escritos/1905-ejemplo_de_articulo_de_opinion.html#ixzz6kCDm7L1V

¿Cómo hacer un artículo de opinión? 9 pasos para lograrlo con éxito. Disponível em: <https://rockcontent.com/es/blog/como-hacer-un-articulo-de-opinion/> Acesso em: 19 de janeiro de 2021.

Opinião (1). Educação UOL. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/espanhol/opiniao-1-como-expressar-opinioes-em-espanhol.htm> Acesso em 18 de janeiro de 2021.

GORNATTES, Renata Martins. "Perífrasis verbales"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/espanhol/perifrasis-verbales.htm> Acesso em 21 de janeiro de 2021.

Verbum. Disponível em: <http://verbum.idiomas.deusto.es/spa/que-es-un-articulo-de-opinion/?lang=es> Acesso em 11 de janeiro de 2021.